ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 23 DE AGOSTO DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofícios n.s 161, 188 e 190/21 da Secretaria Municipal de Governo em resposta a pleitos da CMS; Substitutivo ao Projeto de Resolução n. 76/21 do vereador Maurício Trindade; Projetos de Lei n.s 273/21 da vereadora Roberta

Caires, 274/21 do vereador Marcelo Maia, 275/21 do vereador Anderson Ninho, 276/21 do vereador Luiz Carlos Suíca, 277/21 do vereador Geraldo Júnior, 278/21 do vereador Sidninho, 279/21 do vereador Fábio Souza, 280/21 do vereador Geraldo Júnior, 281/21 do vereador Marcelo Maia e 282/21 do vereador Daniel Alves; Projetos de Indicação n.s 447 e 448/21 do vereador Luiz Carlos Suíca, 449/21 do vereador Sabá, 450/21 do vereador Fábio Souza, 451 a 453/21 do vereador Sílvio Humberto, 454/21 do vereador Luiz Carlos Suíca, 455/21 do vereador Sidninho e 456/21 do vereador Sílvio Humberto; e Moções n.s 96/21 do vereador Sandro Bahiense e 97/21 do vereador Luiz Carlos Suíca. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Orlando Palhinha considerou haver um cenário político perverso desde a mudança nas regras eleitorais para as eleições de 2020, sublinhando que ele alcançara o atual mandato como suplente, mesmo tendo recebido quase sete mil votos. Explicou não ver problema na suplência, lembrando que muitos fizeram bons trabalhos a partir dessa condição, e criticou as novas mudanças que atualmente se operavam no Congresso Nacional, com a possível volta das coligações partidárias. Defendeu que fossem eleitos os que obtivessem o quociente eleitoral e que o Congresso se compusesse de pessoas dispostas a enfrentar os problemas da realidade. A vereadora Marta Rodrigues solidarizou-se com o orador que a antecedera. Comentou sobre os processos que haviam sido movidos contra o ex-Presidente Lula, criticando a atuação dos promotores responsáveis por tais processos, os quais acabaram julgados improcedentes. Anunciou a vinda do ex-Presidente Lula a Salvador para debater problemas e dialogar com partidos políticos. O vereador Daniel Alves declarou felicidade com realização do primeiro evento-teste voltado à retomada dos eventos normais. Mencionou os cuidados a se avaliarem nesses testes; observou o recente decréscimo da pandemia; e pediu que todos comparecessem à vacinação. O vereador Augusto Vasconcelos contou sobre reunião com moradores de Stella Maris e adjacências para tratar de obra da Prefeitura, no local, que trazia impactos ambientais, como

a supressão de vegetação e a aplicação de cimento em ambientes naturais. Disse que o poder econômico não poderia se impor desse modo e que os especialistas presentes à reunião foram unânimes quanto ao desrespeito, nessa obra, às regras ambientais. Apontou contaminação do lençol freático na área. Criticou a Prefeitura por possibilitar até 500 pessoas em eventos nos quais somente poderia haver dois músicos no palco, medida que avaliou incoerente e prejudicial a profissionais que estavam sem trabalho. O vereador André Fraga pediu atenção às Paralimpíadas, da qual participariam atletas baianos. Pontuou que o Brasil tivera bom desempenho em edições anteriores do evento mas ele não era tão observado. Saudou o atleta de futebol paralímpico Cássio Reis, da cidade de Ituberá, e defendeu visibilidade às pessoas com deficiência, cuja Semana Nacional era esta. Pediu avanço na Proposição do vereador Sílvio Humberto para a adoção da linguagem brasileira de sinais (libra) na CMS. Indagou por que os parques seguiam interditados, impedindo-se a atividade de ciclistas, quando já se consideravam eventos com 500 pessoas em ambientes fechados. O senhor presidente saudou o vereador Emerson Penalva pela realização da Copa Parque São Cristovão, pedindo que os realizadores do evento fossem oficiados sobre as suas congratulações. Também saudou a vereadora Debora Santana por mutirão de saúde. Nas **Representações Partidárias**, a vereadora Maria Marighella refutou declaração, de um colega edil, desabonadora aos profissionais da arte, cujo valor defendeu, inclusive através da camiseta que usava. Reivindicou os direitos dos artistas, salientando que eles constituíam uma classe trabalhadora, a qual precisava de fomento. Convidou para evento sobre as artes, explicando que ele fora concebido na gestão do PT e destacando o apoio do ex-secretário estadual de Cultura, Albino Rubin, e do ex-ministro da Cultura, Gilberto Gil. Pediu, aos pares, a subscrição de pedido de explicação ao prefeito Bruno Reis sobre o destombamento do Restaurante Universitário da UFBA. O vereador Sílvio Humberto agradeceu a presença de diversos pares na audiência pública sobre o Plano Municipal de Cultura, a qual avaliou como produtiva. Anunciou

nova audiência no dia 30, a qual trataria do financiamento da cultura, e para a qual estimou a presença da Secretaria da Fazenda. Informou Sessão Especial, na quarta-feira, pelos 90 anos do sambista Valmir Lima. O vereador Sandro Bahiense declarou insatisfação com a realidade da saúde na Cidade e no Estado, especialmente quanto à regulação, cujos problemas causavam óbitos. Disse que protocolaria pedido para um hospital-UTI. O vereador Leandro Guerrilha agradeceu, ao prefeito, o atendimento ao seu pedido para a simplificação do procedimento para as pessoas se vacinarem, o que seria posto em prática no dia seguinte. Alertou sobre a prevenção ao suicídio, informando Moção de aplauso ao Centro de Valorização da Vida (CVV). A vereadora Debora Santana fez apelo sobre a falta de ônibus em Valéria, onde pessoas caminhavam muitos quilômetros para conseguir transporte, em razão da violência havida no local. Observou já haver esquema de policiamento na área. Em comunicação inadiável, a vereadora Laina Crisóstomo defendeu a educação, inclusive a pesquisa e extensão, e a vacinação. Prosseguindo com as Representações Partidárias, o vereador Sabá criticou os congressistas pelas mudanças eleitorais, destacando que a deputada federal Alice Portugal defendera as coligações partidárias, após ter votado contra esse modelo. Elogiou os parlamentares baianos que votaram contra as coligações. O vereador Tiago Ferreira associou-se à fala da vereadora Marta Rodrigues sobre o ex-Presidente Lula, a quem enalteceu, inclusive como alternativa ao presidente Bolsonaro, a quem responsabilizou pelas muitas mortes na pandemia. Respondeu à vereadora Debora Santana sobre Valéria, afirmando que a situação logo se normalizaria. O vereador Cláudio Tinoco comentou sobre as muitas pessoas que ainda não haviam comparecido à vacinação contra a Covid, especialmente as mais jovens. Elogiou o prefeito pelo processo de vacinação. Sobre as obras na região de Stella Maris, lembrou que, como secretário de Cultura e Turismo do ex-prefeito ACM Neto, integrara a assinatura do primeiro contrato de financiamento internacional da história da Cidade, e explicou que entidade financiadora, o

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), somente concedia financiamento a entes políticos que assumiam compromissos com transparência, probidade e meio ambiente. Afirmou que o programa executado em Stella Maris previa a inclusão de pessoas afrodescendentes e não se restringia a turismo, tendo recebido a adesão dos moradores. Relatou as audiências públicas realizadas antes das obras, inclusive com a presença do atual vereador André Fraga. Considerou que questionamentos eram legítimos no momento oportuno e que os benefícios de uma obra não eram reconhecidos pelos que a haviam questionado. Lamentou a Bahia no último lugar no Mapa da Violência, responsabilizando a gestão do PT pela violência no Estado e mencionando a morte de jovens negros. Criticou a ausência de um secretário estadual da Saúde titular, por muitos dias, em plena pandemia. O vereador Anderson Ninho declarou a importância de emendas parlamentares federais para as realizações na Cidade. Criticou os que se elegiam para o Congresso Nacional e desconsideravam os vereadores que os apoiavam na eleição. O vereador Teo Senna criticou a violência na Cidade, apontando a recente ação de traficantes em Valéria. Atribuiu a alta criminalidade à gestão estadual do PT, comparando os números do Estado aos de outros estados nordestinos. Afirmou que a falta de escolas estaduais piorava a situação. O vereador Augusto Vasconcelos denunciou o abandono da política de assistência social no Município, informando a ausência de profissionais e equipamentos, e a sobrecarga para os profissionais atuantes. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando a próxima para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO